

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Senadora prestigiada

A senadora Leila do Vôlei (PDT-DF) foi muito prestigiada pela plateia e demais participantes do debate promovido pelo **Correio Braziliense** intitulado "Pela proteção das mulheres: um compromisso de todos". A parlamentar fala com paixão e desenvoltura sobre o combate à violência doméstica, com a experiência de ter liderado a Procuradoria

Especial da Mulher no Senado. Leila é autora do Projeto de Lei 4230/2019, que aumenta as penas de feminicídio quando a vítima for mãe ou responsável por criança ou adolescente menor de idade, e do PLP 248/2020 para dar mais transparência aos recursos públicos destinados à proteção de mulheres, crianças e adolescentes.

Também é uma das autoras do Projeto de Lei 3418/2020, que amplia a licença-maternidade e licença-paternidade durante os períodos de calamidade pública e de emergência de saúde. Ela apresentou também o Projeto de Lei 116/2020 para aplicar as medidas protetivas na Lei Maria da Penha para as vítimas da violência eletrônica — aprovado pelo Senado.



Potência

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, que participou da abertura do evento, se referiu a Leila do Vôlei carinhosamente e disse: "Muito bom saber que temos uma mulher tão potente no Congresso Nacional".

Projeto prevê suspensão dos prazos de validade dos concursos públicos do DF

Presidente da Comissão de Orçamento, Economia e Finanças (CEO) da Câmara Legislativa, o deputado Eduardo Pedrosa (União) quer suspender, até 31 de dezembro, o prazo de validade dos concursos homologados e vigentes no DF. Esse período não contará para efeito de contagem dos prazos desses processos de contratação de pessoal. Pedrosa justifica que a administração pública do Distrito Federal enfrenta, nos anos de 2025 e 2026, um cenário de severas restrições orçamentárias e financeiras, formalizadas pelos Decretos 47.386/2025 e 48.172/2026, com dificuldades de realizar novas contratações de pessoal. O projeto, então, seria uma forma de evitar prejuízos para quem está se preparando para os concursos. "Sem a suspensão ora proposta, diversos concursos públicos homologados teriam seus prazos de validade expirados sem que a administração pudesse aproveitar os candidatos aprovados, resultando em desperdício de recursos públicos investidos na organização dos certames e na frustração da legítima expectativa dos aprovados", ressalta.



Bíblia, patrimônio de Brasília

Sancionada pelo governador Ibaneis Rocha, a Lei 7.804/2025 declara a *Bíblia Sagrada* patrimônio cultural e imaterial de Brasília. A norma, que entrou em vigor em dezembro, teve a iniciativa do deputado Pastor Daniel de Castro (PP).

Acompanhe a cobertura da política local com [@anacampos_cb](https://www.instagram.com/anacampos_cb)

INVESTIGAÇÃO/ Além da agressão que deixou adolescente em coma, Pedro Turra enfrenta outras três acusações na Polícia Civil

Novas denúncias contra piloto

Reprodução/TV Brasília



Material cedido ao Correio



Reprodução/Redes Sociais



No primeiro vídeo, Pedro aparece dando tapas no rosto de um homem no meio da rua. No segundo, ele está em um grupo que força uma menor a ingerir vodka em uma festa

» CARLOS SILVA
» DAVI CRUZ
» PAULO GONTIJO

Além do ato violento que deixou um adolescente de 16 anos em estado grave na UTI na última sexta-feira, Pedro Arthur Turra Basso, 19 anos, passou a ser alvo de mais três investigações da Polícia Civil (PCDF). Entre os casos que vieram à tona estão a denúncia de agressões contra um homem de 50 anos, após um desentendimento relacionado a um acidente de trânsito, e um vídeo que mostra uma adolescente de 17 anos sendo aparentemente forçada a ingerir bebida alcoólica durante uma festa. Há, ainda, o registro de um episódio ocorrido em Águas Claras, em uma briga de trânsito. Agora, o piloto afastado da Fórmula Delta soma quatro queixas de violência e coerção.

O caso envolvendo o homem de 50 anos foi registrado ontem na 38ª Delegacia de Polícia (Vicente Pires). Segundo o denunciante, as agressões ocorreram em junho do ano passado, quando Pedro Turra e um amigo o acusaram de ser responsável por um acidente envolvendo os veículos dos dois jovens. A vítima nega qualquer culpa na colisão e afirma que, a partir da discussão, passou a sofrer agressões físicas, com tapas no rosto e empurões, por parte do piloto. Imagens obtidas pela TV Brasília mostram o momento do ataque. O registro foi

encaminhado para a 21ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Sul), que ficará responsável pela apuração.

Outra investigação em andamento apura a denúncia de que Pedro teria forçado uma adolescente a ingerir bebida alcoólica durante uma confraternização realizada no Jockey Club, também em junho de 2024. A ocorrência foi registrada na 38ª DP por uma jovem que tinha 17 anos à época dos fatos. De acordo com o relato, ela teria sido coagida a beber vodka durante a festa, episódio que agora integra um novo inquérito policial.

Além desses episódios, a polícia apura denúncia registrada em 28 de junho do ano passado, refe-

rente a uma agressão ocorrida em uma praça pública de Águas Claras. Conforme o boletim de ocorrência obtido pelo **Correio**, a vítima relatou ter sido agredida por cerca de cinco minutos, com socos e um golpe de mata-leão, em frente a um bar na quadra 301. O jovem afirmou que Pedro Turra chegou ao local acompanhado de quatro amigos e o atacou quando ele virou de costas para ir embora. A vítima disse que os demais apenas observaram as agressões.

Dante da repercussão dos casos, o jovem piloto foi desligado do quadro da temporada 2026 da Fórmula Delta, categoria-escola da qual fazia parte. Em nota, a organização refor-

cou que "não compactua com qualquer tipo de violência e tem como pilares o respeito, a responsabilidade e a formação humana e esportiva".

Contexto

As novas denúncias se somam ao caso que levou Pedro Turra à prisão em flagrante na madrugada de 23 de janeiro. Na ocasião, ele foi acusado de agredir um adolescente de 16 anos, que caiu, bateu a cabeça em um carro e segue internado em estado grave, em coma, na UTI do Hospital Brasília Águas Claras. Após audiência de custódia, o piloto foi liberado mediante pagamento de fiança no valor de R\$ 24.315.

Na terça-feira, o agressor divulgou um vídeo, por meio de sua defesa, em que pede desculpas à família da vítima. "Eu vim aqui pedir perdão à família dele. Nunca foi minha intenção deixar ele desse jeito, no hospital. Nunca imaginei que isso ia acontecer", disse.

O piloto declarou estar arrependido e afirmou rezar diariamente pela recuperação do jovem. "Eu não tenho palavras para descrever o quanto arrependido eu estou", afirmou. Segundo Pedro Turra, após a briga, ele acreditava que o adolescente não havia sofrido ferimentos graves. "Nós dois saímos andando. Achei que ele tinha machucado o lábio ou o nariz, mas não desse jeito", relatou.

Pedro também disse que, se soubesse da gravidade da situação, teria permanecido no local para prestar socorro. "Se eu soubesse que ele tinha se machucado desse jeito, eu nunca teria abandonado ele. Eu estaria lá para ajudar", afirmou. Em depoimento à Polícia Civil, ele já havia declarado que sua intenção durante a confusão "não foi machucar, e sim apartar".

Todos os episódios seguem sob investigação da Polícia Civil do Distrito Federal. O **Correio** tentou contato com a defesa de Pedro Arthur Turra Basso, mas não obteve retorno até a última atualização. O espaço permanece aberto para manifestações.



À QUEIMA-ROUPA

GERALDO MAGELA,
ex-deputado distrital e federal, ex-presidente da Câmara Legislativa e ex-secretário de Desenvolvimento Urbano

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



"A melhor forma de construir a unidade é com a participação da militância. Eu estou ouvindo e conversando muito. Devo tomar uma decisão na próxima semana"

A oito meses para as eleições, você ainda acredita que o PT-DF fará prévias para escolha do candidato ao Palácio do Buriti?
A prévia é democrática e uma garantia estatutária do PT. A direção nacional suspendeu a prévia, mas não cancelou. O PT-DF precisa cumprir o calendário nacional, que ainda não foi aprovado. Eu tenho convicção de que, não existindo consenso, o melhor caminho é a prévia.

Você tem recebido apelos para se unir à maioria e apoiar a pré-candidatura de Leandro Grass. Quando vai tomar uma decisão?
Eu sempre construí a unidade do PT. Já disputei duas prévias e fiz a unidade, ganhando ou perdendo. Na última eleição, eu abri mão de tudo para fazer a unidade do partido. A melhor forma de construir a unidade é com a participação da militância. Eu estou ouvindo e conversando muito. Devo tomar uma decisão na próxima semana.

A candidatura à Câmara dos Deputados é uma opção?
Eu estou sendo estimulado a disputar uma vaga de deputado federal. O PT já estabeleceu que uma das prioridades para este ano é aumentar a bancada no Congresso Nacional para fazer frente ao crescimento da ultra-direita. Com a grande experiência que tenho no Parlamento, acredito que posso ajudar no próximo governo do presidente Lula.

O que falta para decidir?
Quando a direção nacional suspendeu a prévia, solicitou ao PT-DF que buscassem um consenso por meio do diálogo. Infelizmente, esse consenso ainda não foi construído. A solução deve vir deste processo de conversas. A unidade não é construída apenas por uma parte fazendo concessões. Todos precisam dar a sua parcela de sacrifício para o acordo.

Essa demora em definir a candidatura atrapalha? Não vai acabar levando ao apoio ao candidato de outro partido da esquerda?
É claro que o ideal é que todas as decisões já estivessem tomadas. Mas, no início do ano passado eram poucas as lideranças que defendiam que o PT tivesse candidato ao GDF. Eu lancei a campanha Lula no Planalto, PT no Buriti. A militância abraçou esta ideia... Agora precisamos avançar nas definições. Temos duas possibilidades: o consenso ou as prévias. O consenso é mais rápido, certamente. Mas, não depende só de mim.